

CSS HTML JAMSTACK GIT JAVASCRIPT PHP DESIGN MAIS CATEGORIAS

#### TUDO QUE VOCÊ QUERIA SABER SOBRE GIT E GITHUB, MAS TINHA VERGONHA DE PERGUNTAR

Crie, compartilhe, acompanhe e versione projetos com o poder do git, tudo na nuvem pelo github.

por Daniel Schmitz

07/10/2015

16 comentários

~ 14 min. / 2939 palavras

Este artigo traz a você tudo que precisa saber para se tornar um desenvolvedor que possa dominar tanto o git, quanto o Github. Nosso objetivo é trazer os conhecimentos necessários para que você possa, a partir do zero, dominar os conceitos gerais do git, e usar o github para "hospedar" seus projetos pessoais e acompanhar outros projetos de seu interesse.

## O que é git?

Git é um sistema de controle de versão de arquivos. Através deles podemos desenvolver projetos na qual diversas pessoas podem contribuir simultaneamente no mesmo, editando e criando novos arquivos e permitindo que os mesmos possam existir sem o risco de suas alterações serem sobrescritas.

Se não houver um sistema de versão, imagine o caos entre duas pessoas abrindo o mesmo arquivo ao mesmo tempo. Uma das aplicações do git é justamente essa, permitir que um arquivo possa ser editado ao mesmo tempo por pessoas diferentes. Por mais complexo que isso seja, ele tenta manter tudo em ordem para evitar problemas para nós desenvolvedores.

Feedback

Outro fator importante do git (e essa é um dos seus diferenciais em relação ao svn - caso vc o conheça) é a possibilidade de criar, a qualquer momento, vários snapshots do seu projeto, ou como chamamos mais "nerdmenete", branch. Suponha que o seu projeto seja um site html, e você deseja criar uma nova seção no seu código HTML, mas naquele momento você não deseja que estas alterações estejam disponíveis para mais ninguém, só para você. Isso é, você quer alterar o projeto (incluindo vários arquivos nele), mas

ainda não quer que isso seja tratado como "oficial" para outras pessoas, então vc cria um branch (como se fosse uma cópia espelho) e então trabalha apenas nesse branch, até acertar todos os detalhes dele. Após isso, você pode fazer um merge de volta do seu branch até o projeto original. Veja bem, se tudo isso que você leu só ajudou a te confundir mais – respire fundo – e siga em frente. Com exemplos tudo fica melhor.

# O que é github?

O <u>Github</u> é um serviço web que oferece diversas funcionalidades extras aplicadas ao git. Resumindo, você poderá usar gratuitamente o github para hospedar seus projetos pessoais. Além disso, quase todos os projetos/frameworks/bibliotecas sobre desenvolvimento open source estão no github, e você pode acompanhá-los através de novas versões, contribuir informando bugs ou até mesmo enviando código e correções. Se você é desenvolvedor e ainda não tem github, você está atrasado e essa é a hora de correr atrás do prejuízo.

# Instalando git

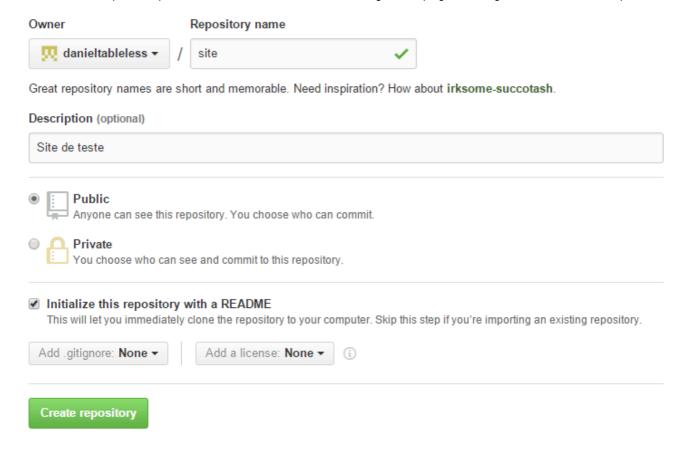
O git é um programa que pode ser instalado <u>neste link</u> para Windows, <u>neste</u> para Mac, ou então através do comando <u>sudo apt-get install git</u> para plataformas Linux/Debian, como o Ubuntu. Se você usa uma VM na nuvem, como o <u>cloud9</u> ou <u>koding</u>, o git já estará disponível em sua linha de comando.

Nossa metodologia é fazer com que você aprenda git já utilizando o github, então vamos a sua configuração!

## Criando a conta no GitHub

O github não possui instalação, ele é um serviço, e caso você não tenha uma conta, chegou a hora de criála, neste link. Após criar a conta, você verá um botão verde +New Repository na qual poderá criar um repositório de acordo com a tela a seguir.

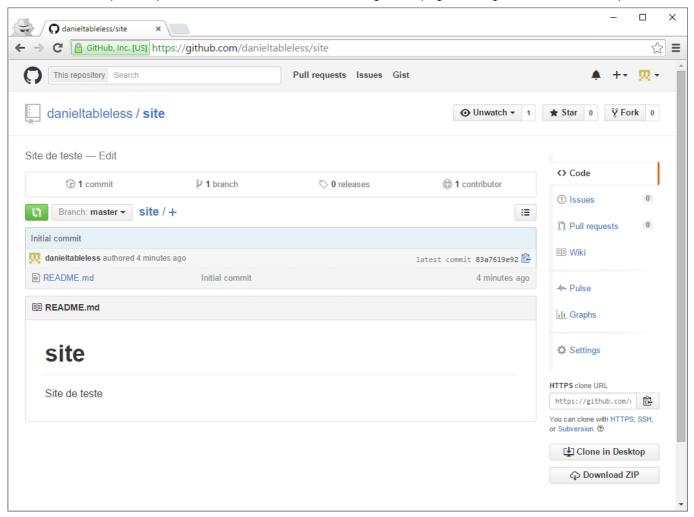




Nesta imagem estamos criando um repositório cujo nome é site, de domínio público (podem ser criados reps privados pagando uma mensalidade), e com o arquivo README.md embutido, que contém uma descrição do seu projeto. Para que possamos começar a entender como o git funciona, é fundamental criar um rep como este para os nossos testes.

Após a criação do repositório, ele estará disponível no endereço <a href="https://github.com/<username">https://github.com/<username</a>/site , onde username é o login que você usou para se cadastrar. Acessando esta url temos a seguinte resposta:





Temos muitas informações nesta tela, pois ela é a tela principal do seu projeto. Explicaremos algumas informações ao longo deste artigo, por enquanto repare apenas no botão HTTPs Clone Url na parte inferior à direta. Esta URI será necessária para que possamos "clonar" este projeto em nosso ambiente de estudo (sua máquina windows, mac, linux ou a vm). Clique no botão de copiar URL e perceba que a seguinte URL está na área de transferência: https://github.com/<username>/site.git

## Configurando o git

Existem 2 pequenos passos para configurar o seu GIT para ter um acesso mais simplificado ao github. Aqui estaremos estabelecendo que, sempre que necessitar, você irá fornecer o seu login e senha ao GitHub. Existem meios para salvar a senha em local seguro, mas vamos pular esta etapa. Para abrir um terminal GIT no Windows, basta criar uma pasta no seu sistema e, nela, clicar com o botão direito do mouse e escolher Git Bash Here . Em sistemas mac/linux você já está acostumado a usar o terminal/console, o git estará lá disponível. Neste artigo estaremos utilizando a máquina virtual cloud9, que você pode aprender a usá-la neste artigo.

Então, com o seu terminal git aberto, vamos digitar:





```
$ git config --global user.name "YOUR NAME"
$ git config --global user.email "YOUR EMAIL ADDRESS"
```

Estas configurações ficam alocadas no arquivo ~/.gitconfig , onde o ~ é o seu diretório home. No Windows, ele fica em c:\Usuarios\<username>\.gitconfig . Veja a figura a seguir com a minha configuração no cloud9.

```
bash - "danielschmil ×
danielschmitz@tableless:~/workspace $ git config --global user.name "danieltableless"
danielschmitz@tableless:~/workspace $ git config --global user.email "danieltableless@gmail.com"
danielschmitz@tableless:~/workspace $ more ~/.gitconfig
[user]
        name = danieltableless
        email = danieltableless@gmail.com
    editor = nano
   whitespace = off
    excludesfile = ~/.gitignore
[advice]
    statusuoption = false
[color]
    ui = true
[push]
    default = simple
danielschmitz@tableless:~/workspace $
```

#### Vamos clonar!

Então o que temos até agora é o git configurado para utilizar o github e o projeto no github criado. Precisamos trazer este projeto para o nosso git, e este processo se chama clonar. Então, quando você quiser começar um projeto utilizando git, você cria ele no github e clona na sua máquina. O comando para clonar o projeto é git clone "url", veja:

```
git clone https://github.com/<username>/site.git
```

```
bash-"danielschmit × +

danielschmitz@tableless:~/workspace $ git clone https://github.com/danieltableless/site.git
Cloning into 'site'...
remote: Counting objects: 3, done.
remote: Total 3 (delta θ), reused θ (delta θ), pack-reused θ
Unpacking objects: 100% (3/3), done.
Checking connectivity... done.
danielschmitz@tableless:~/workspace $ ls site/
README.md
danielschmitz@tableless:~/workspace $
```

Perceba que, ao fazer o git clone, o projeto é baixado para a sua máquina, e uma pasta com o nome do projeto é criada.

Quer dizer que qualquer pessoa pode baixar o meu projeto? Sim, isso é natural, já que o seu repositório está público. Qualquer um pode clonar ele para si, mas eles não podem alterar os seus arquivos, isso não vai acontecer, exceto que você permita.

## Comandos iniciais do git

Com o repositório na sua máquina, vamos aprender 4 comandos iniciais que farão parte da sua vida a partir de agora:

- git add <arquivos...> Este comando adiciona o(s) arquivo(s) em um lugar que chamamos de INDEX, que funciona como uma área do git no qual os arquivos possam ser enviados ao Github. É importante saber que ADD não está adicionando um arquivo novo ao repositório, mas sim dizendo que o arquivo (sendo novo ou não) está sendo preparado para entrar na próxima revisão do repositório.
- git commit -m "comentário qualquer" Este comando realiza o que chamamos de "commit", que significa pegar todos os arquivos que estão naquele lugar INDEX que o comando add adicionou e criar uma revisão com um número e um comentário, que ser vista por todos.
- git push Push (empurrar) é usado para publicar todos os seus commits para o github.
   Neste momento, será pedido a sua senha.
- git status Exibe o status do seu repositório atual

# Vamos praticar!

Chegou o momento de praticar um pouco o que vimos até agora, e com bastante calma para que você possa entender cada passo. Após clonar o seu projeto, crie o arquivo index.html na pasta site que é o seu



repositório git. Após criar o arquivo, execute o comando git status . A resposta é semelhante a figura a seguir:

Ou seja, o comando git status nos trouxe várias informações, que iremos ignorar a princípio, exceto pelo Untracked files, dizendo que existe um arquivo que não está sendo "mapeado" pelo git. Para preparar este arquivo para o seu versionamento, usamos o comando git add, veja:

Agora temos o nosso arquivo index.html no INDEX do repositório, ou se você quiser pensar: "preparado para um commit". Para commitar este arquivo, usamos:

```
bash-"danielschmil × +

danielschmitz@tableless:~/workspace/site (master) $ git commit -m "Criação do arquivo index.html"

[master 7bd652b] Criação do arquivo index.html

1 file changed, 0 insertions(+), 0 deletions(-)

create mode 100644 index.html

danielschmitz@tableless:~/workspace/site (master) $ git status

On branch master

Your branch is ahead of 'origin/master' by 1 commit.

(use "git push" to publish your local commits)

nothing to commit, working directory clean

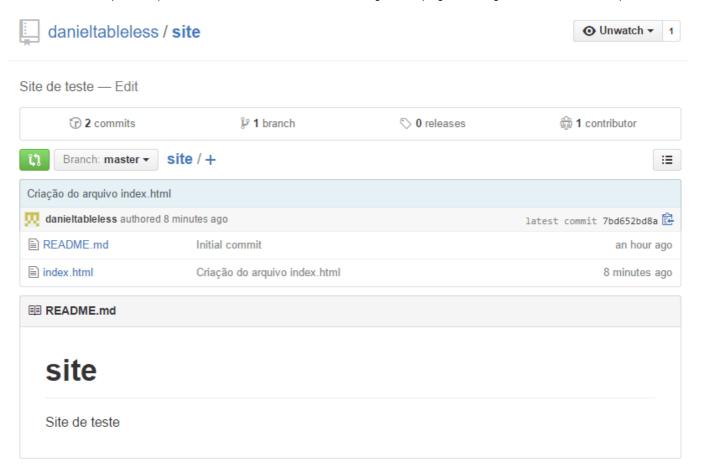
danielschmitz@tableless:~/workspace/site (master) $
```

Após "commitar" o arquivo, ele já está presente no nosso repositório local, tanto que realizamos o comando git status novamente e ele retornou que não havia nada de novo no projeto. Perceba agora que, mesmo recarregando o projeto no github, nada muda. Ou seja, estas mudanças até agora foram locais, você pode realizar várias operações antes de publicá-las no github. Para publicar, usamos o comando git push:

```
danielschmitz@tableless:~/workspace/site (master) $ git push
Username for 'https://github.com': danieltableless
Password for 'https://danieltableless@github.com':
Counting objects: 4, done.
Delta compression using up to 8 threads.
Compressing objects: 100% (2/2), done.
Writing objects: 100% (3/3), 298 bytes | 0 bytes/s, done.
Total 3 (delta 0), reused 0 (delta 0)
To https://github.com/danieltableless/site.git
    83a7619..7bd652b master -> master
danielschmitz@tableless:~/workspace/site (master) $
```

Após realizar o git push podemos ver no site github as mudanças realizadas no projeto:





Desta forma, aprendemos os 4 comandos mais básicos do git, e com ele podemos começar a compreender como funciona o processo de versionamento de arquivos com git e github.

### Errei a mensagem do commit, como arrumo?

Imagine que você tenha errado a mensagem que escreveu no commit ou simplesmente queira melhorar a descrição do seu trabalho. Você já comitou a mensagem mas ainda não fez o push das suas modificações para o servidor. Nesse caso você usa a flag --amend . Fica assim:

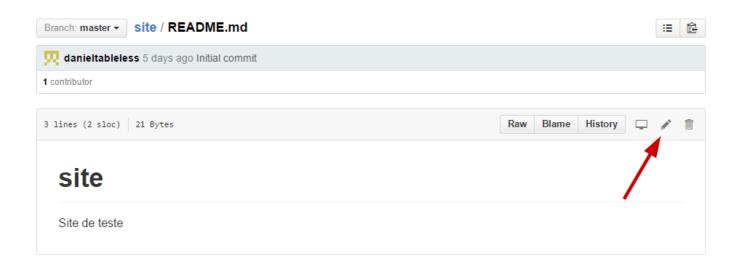
```
$ git commit --amend
```

O git commit --amend modifica a mensagem do commit mais recente, ou seja, o último commit feito por você no projeto. Além de você mudar a mensagem do commit, você consegue adicionar arquivos que você se esqueceu ou retirar arquivos comitados por engano. O git cria um commit totalmente novo e corrigido.

# Cadê o git pull?

Ainda existe um comando importante neste processo, que é o git pull . Ele é usado para trazer todas as modificações que estão no github para o seu projeto local. Isso é vital quando existem projetos mantidos por mais de uma pessoa, ou se você possui duas máquinas e precisa manter a sincronia entre elas. Supondo que você possui uma máquina no trabalho e outra em casa. Ambas tem o repositório local ligado ao github. Quando você executar um git push em uma das máquinas, terá que realizar um git pull na outra.

Para exemplificar, vamos alterar o arquivo README.md diretamente no github. Isso é possível clicando no arquivo e depois clicando no ícone para edição, conforme a imagem a seguir.



Após clicar em edit, adicione algum texto, forneça uma mensagem de commit e clique no botão "Commit Changes". Com isso, uma nova revisão no seu projeto é criada, mas como ela foi gerada no github, o seu projeto local está desatualizado. Para atualizar o seu projeto, use <code>git pull</code>, e perceba que o arquivo README.md é atualizado de acordo com a sua última revisão, semelhante a figura a seguir.

```
bash-"danielschmit x +

danielschmitz@tableless:~/workspace/site (master) $ git pull
remote: Counting objects: 3, done.
remote: Compressing objects: 100% (2/2), done.
remote: Total 3 (delta 0), reused 0 (delta 0), pack-reused 0
Unpacking objects: 100% (3/3), done.
From https://github.com/danieltableless/site
    7bd652b..3af0946 master -> origin/master
Updating 7bd652b..3af0946
Fast-forward
    README.md | 2 ++
    1 file changed, 2 insertions(+)
    danielschmitz@tableless:~/workspace/site (master) $
```

# Melhorando o conceito do comando git add

Possivelmente você imaginou que o comando git add é usado para novos arquivos, mas isso não é verdade. O comando add é usado para adicionar qualquer alteração de arquivo ao INDEX do git, que é uma área especial onde os arquivos estão sendo preparados para o commit. Quando usamos add , estamos dizendo que o arquivo estará adicionando ao próximo commit, quando este for realizado. Isso é necessário porque nem sempre queremos que todos os arquivos que alteramos sejam comitados.

Vamos a um exemplo simples, adicionando o seguinte código no arquivo index.html:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta charset="UTF-8">
<title> Meu Site </title>
</head>
<body>
</body>
</html>
```

Após salvar este modelo html, o comando git status irá apresentar:

```
modified: index.html
```

Para adicionar o arquivo e prepará-lo para o commit, usamos git add index.html . Desta forma, ele está pronto para usarmos o comando git commit , o que não faremos agora. Antes disso, altere novamente o arquivo e adicione algum texto entre as tags body, por exemplo:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta charset="UTF-8">
<title> Meu Site </title>
</head>
<body>
Esse é meu site
</body>
</html>
```

Após alterar o arquivo, temos a seguinte situação:





- 1. Adicionamos o conteúdo html no arquivo index.html
- 2. Realizamos `git add index.html`
- 3. Alteramos index.html e adicionamos o texto entre as tags body

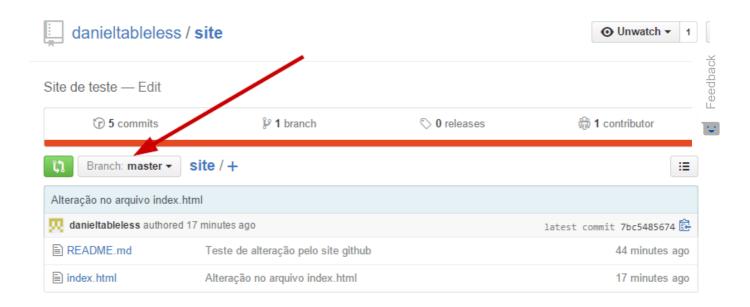
Neste momento, faça: git commit -m "Alteração no arquivo index.html", e após isso, faça: git push .

Analise agora no github se a sua alteração na tag body está visível. Ela não estará. Mas porque isso aconteceu? Quando usamos o comando git add , aquela alteração no body ainda não tinha sido escrita, então ela não estará pronta até que você faça novamente o comando git add . Em termos técnicos, a segunda alteração que fez ainda não está na INDEX do repositório. Como tarefa, faça novamente git add index.html , git commit e git push

#### Trabalhando com branches

Branches e mergers sempre foram os pesadelos de qualquer gerenciador de versão (ok, do svn...). No git, o conceito de branch tornou-se algo muito simples e fácil de usar. Mas quando que temos que criar um branch? Imagine que o seu site está pronto, tudo funcionando perfeitamente, mas surge a necessidade de alterar algumas partes dele como forma de melhorá-lo. Além disso, você precisa manter estas alterações tanto no computador de casa quanto do trabalho. Com isso temos um problema, se você começa a alterar os arquivos em casa, para na metade da implementação, e precisa terminar no trabalho, como você iria comitar tudo pela metade e deixar o site incompleto?

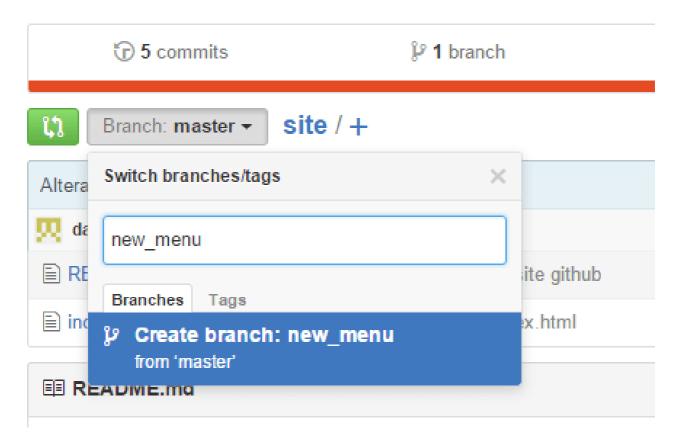
Para isso existe o conceito de branch, que é justamente ramificar o seu projeto em 2, como se cada um deles fosse um repositório, e depois juntá-lo novamente. Voltando ao github, perceba o detalhe da imagem a seguir.



Sem saber, você já está em um branch, que chamamos de master. Perceba também que, sempre que usávamos git status, o nome do branch é exibido, e sempre que comitávamos ou fazíamos o push, o

mesmo aparecia. Ou seja, até este momento fizemos todas as alterações no master. Você pode criar um branch no github ou em linha de comando. Inicialmente, vamos pelo github, criando o branch "new\_menu".

#### Site de teste — Edit



Criamos o branch new\_menu, e para que possamos trabalhar nele, usamos o comando git checkout new\_menu. No primeiro momento que você cria este branch no github, é necessário realizar o comando git pull no seu projeto para que ele possa saber que este branch foi criado. Após realizar git pull, pode-se alterar para o novo branch, conforme a imagem a seguir.

Neste momento, estamos no branch new\_menu , e tudo que fizermos agora será pertencente a ele. Caso haja necessidade de voltar ao branch master, basta realizar o comando git checkout master .

Atenção, o comando checkout do git não é o mesmo do checkout do svn, caso você o conheça. Ambos tem sentidos totalmente diferentes.

Então, entando no branch new\_menu, vamos adicionar um simples menu na página:

Após criar o menu, certifique-se de estar no branch new\_menu e faça o commit, conforme a figura a seguir.



Agora temos algumas modificações no branch new\_menu, e podemos trabalhar nesse branch por quanto tempo for necessário, já que o master está intacto. Aqui temos uma funcionalidade interessante, que se destaca em relação as outras ferramentas de versionamento. Suponha que, no meio do seu desenvolvimento do menu, surge a necessidade de resolver um bug crítico no master, algo como "está faltando o h1 no título do seu site".... Ou seja, estamos no branch new\_menu e precisamos alterar o master. Para isso, use o comando git checkout master. Ao fazer isso, retornamos ao master e aquele menu que criamos não está mais presente, conforme a figura a seguir.



```
ョ
    index.html
      <!DOCTYPE html>
     <html>
     <head>
     <meta charset="UTF-8">
          <title> Meu Site </title>
      </head>
      <body>
          Meu Site
 11
      </html>
 12
 bash - "danielschmil ×
danielschmitz@tableless:~/workspace/site (new_menu) $ git checkout master
Switched to branch 'master'
Your branch is up-to-date with 'origin/master'.
danielschmitz@tableless:~/workspace/site (master) $
```

É claro que não perdemos o menu, ele está apenas no branch new\_menu. Quando retornarmos a ele, voltará. Agora altere o título do site, incluindo o h1, veja:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta charset="UTF-8">
<title> Meu Site </title>
</head>
<body>
<h1>Meu Site</h1>
```

```
</body>
```

Após alterar, faça commit e o push! Veja:

```
bash - "danielschmit ×
danielschmitz@tableless:~/workspace/site (master) $ git status
On branch master
Your branch is up-to-date with 'origin/master'.
Changes not staged for commit:
  (use "git add <file>..." to update what will be committed)
  (use "git checkout -- <file>..." to discard changes in working directory)
no changes added to commit (use "git add" and/or "git commit -a")
danielschmitz@tableless:~/workspace/site (master) $ git commit -am "Inclusão do título"
[master 9a7fbc9] Inclusão do título
1 file changed, 1 insertion(+), 1 deletion(-)
danielschmitz@tableless:~/workspace/site (master) $ git push
Username for 'https://github.com': danieltableless
Password for 'https://danieltableless@github.com':
Counting objects: 7, done.
Delta compression using up to 8 threads.
Compressing objects: 100% (3/3), done.
Writing objects: 100% (3/3), 346 bytes | 0 bytes/s, done.
Total 3 (delta 1), reused 0 (delta 0)
To https://github.com/danieltableless/site.git
   7bc5485..9a7fbc9 master -> master
danielschmitz@tableless:~/workspace/site (master) $
```

Agora que resolvemos o problema do título, podemos voltar ao new\_menu: git checkout new\_menu . Após realizar este comando, temos o menu de volta no arquivo index.html, mas veja que o título não possui a tag H1. Isso acontece que estamos em outro branch. Tudo que acontece no master, fica no master. Tudo que acontece no new\_menu, fica no new\_menu





# Merge com conflitos

Se desejar trazer o título do master para o new\_menu, devemos fazer uma operação chamada <code>merge</code>, que irá juntar um código no outro. Então, estando no branch new\_menu, e querendo trazer uma alteração do master para este branch, precisamos realizar o seguinte comando: <code>git merge master</code>. Caso existam

alterações nas mesmas linhas entre mesmos arquivos, um conflito será gerado, como no exemplo a seguir:

```
徊
   index.html
                     +
     <!DOCTYPE html>
     <html>
  2
     <head>
     <meta charset="UTF-8">
         <title> Meu Site </title>
     </head>
     <body>
     <<<<< HEAD 2
 10
         Meu Site
 11
         <l
 12
              <a href="index.html">Home</a>
 13
              <a href="sobre.html">Sobre</a>
 14
              <a href="contato.html">Contato</a>
 15
 16
         17
 18
 19
         <h1>Meu Site</h1>
 20
     >>>>> master
 21
     </body>
 22
     </html>
 23
 bash - "danielschmit ×
danielschmitz@tableless:~/workspace/site (new_menu) $ git merge master
Auto-merging index.html
CONFLICT (content): Merge conflict in index.html
Automatic merge failed; fix conflicts and then commit the result.
danielschmitz@tableless:~/workspace/site (new_menu|MERGING) $
```

Este é um exemplo de conflito que podo ocorrer quando realizamos um merge, indicado em 1. Perceba que o código html possui uma definição entre dois blocos, o primeiro, em 2 mostra como é o código do branch new\_menu, e o segundo bloco, em 3, mostra como é o código no branch master. Edite o arquivo repassando para a seguinte forma:

```
ョ
   index.html
     <!DOCTYPE html>
     <html>
  3
     <head>
     <meta charset="UTF-8">
          <title> Meu Site </title>
     </head>
     <body>
          <h1>Meu Site</h1>
 10
 11
          <l
              <a href="index.html">Home</a>
 12
              <a href="sobre.html">Sobre</a>
              <a href="contato.html">Contato</a>
 14
 15
          16
 17 </body>
 18
     </html>
 19
                   +
 bash - "danielschmit ×
danielschmitz@tableless:~/workspace/site (new_menu) $ git merge master
Auto-merging index.html
CONFLICT (content): Merge conflict in index.html
Automatic merge failed; fix conflicts and then commit the result.
danielschmitz@tableless:~/workspace/site (new_menu|MERGING) $
```

Ou seja, ajustamos os dois blocos, como se fosse um merge manual. Após resolver o conflito, vamos prepará-lo para o commit no branch new\_menu, com o comando git add . Veja:

```
bash-"danielschmil × + danielschmitz@tableless:~/workspace/site (new_menu|MERGING) $ git add index.html danielschmitz@tableless:~/workspace/site (new_menu|MERGING) $ git commit -m "Menu com titulo correto" [new_menu a6535ca] Menu com titulo correto danielschmitz@tableless:~/workspace/site (new_menu) $ git push
```

Ou seja, resolvemos o conflito "na mão" e depois comitamos normalmente.

# Merge sem conflitos

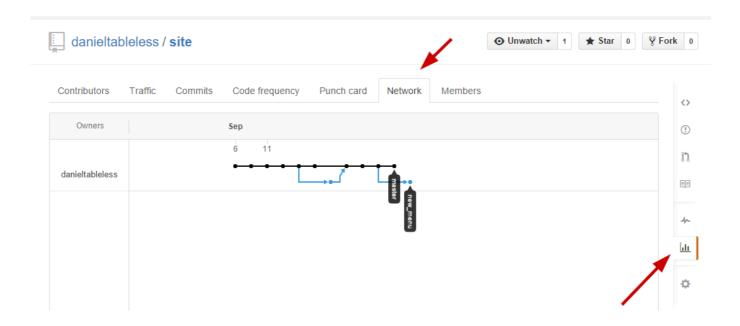
Quando não alteremos a mesma linha de um arquivo em branches diferentes, conseguimos realizar um merge sem ocasionar conflitos. Isso pode ser notado ao trazermos o menu do branch new\_menu para o master, da seguinte forma:

```
ョ
   index.html
     <!DOCTYPE html>
     <html>
     <head>
     <meta charset="UTF-8">
          <title> Meu Site </title>
     </head>
     <body>
          <h1>Meu Site</h1>
 10
          <l
              <a href="index.html">Home</a>
 12
              <a href="sobre.html">Sobre</a>
 13
              <a href="contato.html">Contato</a>
 14
 15
          16
 17 </body>
 18
 19 </html>
 bash - "danielschmit ×
danielschmitz@tableless:~/workspace/site (new_menu) $ git checkout master
Switched to branch 'master'
Your branch is up-to-date with 'origin/master'.
danielschmitz@tableless:~/workspace/site (master) $ git merge new_menu
Updating 9a7fbc9..a6535ca
Fast-forward
index.html | 7 ++++++
1 file changed, 7 insertions(+)
```

Se não houver conflitos, basta realizar um commit normal para confirmar o merge.

## Vendo branches e merges

O github possui uma ferramenta gráfica para exibir os branches e merges do seu projeto. Clique no ícone em forma de gráfico no menu à direita do site e clique na aba Network, para se ter um resultado semelhante a figura a seguir:



## Lendo mais

Você pode ler mais sobre git e entender mais sobre controles de versão, nesses artigos do Tableless:

- · Comandos Iniciais do Git
- Apresentações sobre GIT
- Iniciando com GIT Parte 1
- Iniciando com GIT Parte 2
- Git com Interface Gráfica



Agradecemos o patrocínio da empresa **KINGHOST** por nos ajudar a manter o site, sempre cuidando para que possamos publicar conteúdo de qualidade para a comunidade.

### Leia mais aqui no Tableless:

- Criando páginas web para seus repositórios com o GitHub Pages
- Git com Interface Gráfica
- <u>Usando GIT para atualizar arquivos no servidor de hospedagem II Final</u>
- Usando GIT para atualizar arquivos no servidor de hospedagem
- Contribuindo em projetos open source com o github





#### 16 Comentários Tableless



C Recomendar 21

**У** Tweet

f Compartilhar

**Ordenar por Mais recentes** 



Participe da discussão...

**FAZER LOGIN COM** 

OU REGISTRE-SE NO DISQUS ?

Nome



Hyakuya • 4 months ago

Gostei!

1 ^ Responder • Compartilhar >



Abimael Costa • 6 months ago

Muito bom!!!! Obrigado pelos esclarecimentos! :)



Jefferson Carlos Lima da Costa • 6 months ago

Este é o melhor artigo que encontrei na internet sobre git e github. Obrigado mesmo!!!

∧ V • Responder • Compartilhar >



Wandry Alkimin • 6 months ago

Top seu tutorial

∧ V • Responder • Compartilhar >



Rodrigo Berthelsen da Silveira • 7 months ago

Ótimo artigo. Parabéns.

∧ V • Responder • Compartilhar >



lucas • 9 months ago

Otimo artigo!



Bruno Elias de Souza • a year ago

eu dei um git --amend porém não consigo voltar para a tela onde manipulo o git, alguém pode ı ajudar?

∧ V • Responder • Compartilhar >



Guilherme Marconi → Bruno Elias de Souza • a year ago

Geralmente esse comando abre o VIM. Quando terminar de escrever sua mensagem, aperte ESC, depois digite :wq e dê ENTER.

No VIM, quando você não está digitando nenhuma mensagem, o ":" indica que você quer executar uma ação, sendo "w" para salvar e "q" para fechar o editor.

27 ^ Responder • Compartilhar >



pauloantonelli → Guilherme Marconi • 8 months ago

tambem enrosquei nesse! Obrigado!!

```
∧ V • Responder • Compartilhar >
```



Bruno Elias de Souza → Guilherme Marconi • 10 months ago

valeu maninhoo

∧ V • Responder • Compartilhar >



LUISAO • a year ago

Olá. Quando fui executar o PRIMEIRO git push deu erro. (tenho ubuntu 16 instalado. git 2.7.4)

\$ git push

warning: push.default is unset; its implicit value has changed in Git 2.0 from 'matching' to 'simple'. To squelch this message and maintain the traditional behavior, use:

git config --global push.default matching

To squelch this message and adopt the new behavior now, use:

git config --global push.default simple

When push.default is set to 'matching', git will push local branches to the remote branches that already exist with the same name.

Since Git 2.0, Git defaults to the more conservative 'simple' behavior, which only pushes the current branch to the corresponding remote branch that 'git pull' uses to update the current branch.

ver mais

∧ V • Responder • Compartilhar >



#### Matheus Vinícius de Andrade • a year ago

Muito bom o artigo, simples mas direto em relação aos comandos do Git! Obrigado.

PS:. O final do artigo está com um problema de HTML o texto da até pra ler mas as imagens não da pra ver.

∧ V • Responder • Compartilhar >



Jefson Matos • a year ago

Cara...Está me ajudando muitooo!!

∧ V • Responder • Compartilhar >



#### Joao Paulo Fechine Sette • 2 years ago

Artigo bem didático, obg.

Pena que no finalzinho alguma tag html está detonando o artigo.

Favor corrigir.



**Leonardo Matos Lopes** → Joao Paulo Fechine Sette • 10 months ago

Ví sem erros agora amigo!

Acho que corrigiram ;)



Pois é, e até hoje não consertaram...

∧ V • Responder • Compartilhar >

Adicione o Disqus no seu siteAdicionar DisqusAdicionar

**Sponsored Links** 

A casa de Bruna Marquezine é diferente do que você estava esperando

Finance BLVD

Lucy Lawless tem 50 anos e está irreconhecível

Finance Nancy

Panela que não usa óleo vira febre em Recife

GoldChef

Exclusivo! Chega em Recife, planta que combate dores e açúcar no sangue

Life Moringa - Suplemento

Esse drone está abalando todo o setor de drones?

DroneX Pro

Cansaço excessivo? Já existe uma solução

Max



#### Você vai gostar de ler:

Criando páginas web para seus repositórios com o GitHub Pages

Git com Interface Gráfica

Usando GIT para atualizar arquivos no servidor de hospedagem II – Final

Usando GIT para atualizar arquivos no servidor de hospedagem

Contribuindo em projetos open source com o github

### **Últimos posts**

Gerenciando seus branches com o Git Flow

Como dar início ao FRONT-END em 2018?

Desenvolvimento web em camadas com API

Como implementer Serverless com OpenFaas e PHP

Uma reflexão sobre felicidade profissional

#### **Categorias**

tecnologia-e-tendências (318)

geral (307)

artigos (300)

técnicas-e-práticas (278)

javascript (247)

código (218)

browsers (211)

Este site é apoiado por:





#### **SOBRE**

**SOBRE O TABLELESS** 

CONTATO

**ANUNCIE** 

SEJA UM AUTOR

FAZEMOS CÓDIGO FRONT-END

#### **ACOMPANHE**

**WEBINARS** 

FÓRUM

CANAL NO MEDIUM

**CANAL NO TELEGRAM** 

#### **COMUNIDADE**

UDACITY | CURSO DE REACT

**FEMUG** 

**MEETUPCSS** 

PODCAST ZOFE

**BRAZILJS** 

**DEVNAESTRADA** 

FRONT-END BRASIL

Escrito pela e para a comunidade web brasileira. <u>Ajude</u>.

<u>Change privacy settings</u>

